



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles

CURSO

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE REFERÊNCIA E O DESAFIO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

Facilitador(a): Andrea Perotti

**ASSISTÊNCIA
SOCIAL NO
SISTEMA
BRASILEIRO DE
PROTEÇÃO
SOCIAL**

**COMPOSIÇÃO,
PERFIS E
ATRIBUIÇÕES
DAS EQUIPES DE
REFERÊNCIA**

**PROCESSOS
DE
TRABALHO
NO SUAS**

**TRABALHO
SOCIAL COM
FAMÍLIAS**

INTENCIONALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

Não existe neutralidade. Ou o processo educativo tem a intenção de reproduzir a submissão e a opressão do trabalhador / usuário ou ele visa promover a autonomia e o “empoderamento”...

- diálogo
- problematização
- construção compartilhada do conhecimento
- emancipação
- compromisso com a construção do projeto democrático e popular.

Capacita SUAS

Programa que integra a Política de Educação Permanente do SUAS (estabelecida na RESOLUÇÃO do CNAS Nº 4, DE 13 DE MARÇO DE 2013, por efeito da NOB RH) em perspectiva de :

- a. Consolidação de um **modelo de atenção cidadã** na perspectiva do direito.
- b. **Desprecarização** do trabalho, dos trabalhadores e agentes sociais do SUAS através do **esforço coletivo e integrado**.
- c. É **espaço de trocas e debates** que permitam aos participantes suspender seu cotidiano e reconstruí-lo à luz de **conceitos e paradigmas**.

Logo...

- **Fortalecer Compreensões** que permitam (re)significar a práxis profissional
- **Fortalecer Práticas** que busquem a emancipação e autonomia dos sujeitos (trabalhadores, usuários, conselheiros, rede)
- **Fortalecer Capacidades** de análise de conjuntura quanto ao modelo social produtor de exclusões e quanto às ameaças ao próprio sistema de proteção social





A "SOBREVIVÊNCIA" DO MAIS RICO

**Relatório "A sobrevivência do mais rico":
por que é preciso tributar os super-ricos agora
para combater as desigualdades.**



O 1% mais rico do mundo ficou com quase 2/3 de toda riqueza gerada desde 2020 - cerca de US\$ 42 trilhões, seis vezes mais dinheiro que 90% da população global (7 bilhões de pessoas) conseguiu no mesmo período.

Pela primeira vez em 30 anos, a riqueza extrema e a pobreza extrema cresceram simultaneamente.

Para cada 100 dólares de riqueza gerados nos últimos 10 anos, 54,40 foram para o 1% mais rico e 0,70, para os 50% mais pobres

81 bilionários detêm mais riqueza do que 50% do mundo combinados.

10 bilionários possuem mais do que 200 milhões de mulheres africanas juntas.



Cada bilionário ganhou durante a pandemia cerca de US\$ 1,7 milhão para cada US\$ 1 obtido por uma pessoa dos 90% mais pobres.



Os 3.390 indivíduos mais ricos do Brasil (0,0016%) detêm 16% de toda a riqueza do país, mais do que 182 milhões de brasileiros (85% da população)

O que te preocupa na realidade brasileira?

Entre 2003 e 2014, o Brasil viveu uma fase de avanço econômico e social, com cerca de **25 milhões de pessoas deixando a pobreza.**

A parcela da população em situação de extrema pobreza no país era de **13,6% em 2001, caindo para 4,9% em 2013.**

A renda média dos brasileiros cresceu 4,4% entre 2003 e 2014. Já a **renda dos 40% mais pobres cresceu 7,1%.**

Porém, a partir de 2014, essa parcela da população tem sofrido perda constante em sua renda, ano a ano. Com isso, a desigualdade, que tinha chegado ao menor patamar da história em 2015, também voltou a subir.

Entre 2014 e 2019, a **renda dos 40% mais pobres caiu, em média, 1,4% ao ano.**



ABRILHO

Após 11 anos de redução da pobreza, Brasil vive 5 anos de aumento da miséria

Estudos do Banco Mundial mostram aumento da renda e redução da pobreza entre 2003 e 2014, mas o Brasil está perdendo tudo nos últimos cinco anos

Por Redação RBA

Publicado 28/09/2020 - 18h26

Marcelyne Cruz/123RF



Pobreza coloca a população em situação de ainda mais vulnerabilidade ante a pandemia de covid-19

PEC do teto de gastos é promulgada no Congresso

Proposta limita o crescimento dos gastos federais nos próximos 20 anos. Ela foi aprovada em dois turnos na Câmara e no Senado.

Por G1

15/12/2016 09h16 - Atualizado há 4 anos

ECONOMIA

Reforma trabalhista é aprovada no Senado; confira o que muda na lei

As alterações mexem em pontos como férias, jornada de trabalho, remuneração e plano de carreira; texto ainda depende da sanção do presidente da República.

Por Marta Cavallini, G1

11/07/2017 20h44 - Atualizado há 3 anos

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

[Início](#) [Opinião](#) [Política](#) [Direitos Humanos](#) [Cultura](#) [Geral](#) [Saúde](#) [Internacional](#) [Especiais](#) [Rádio](#) [Podcast](#)

INÍCIO > GERAL

DIREITOS

Reforma da Previdência é aprovada e aposentadoria fica mais difícil para trabalhador

Dos 81 senadores, 60 votaram a favor da PEC 6; Em 10 anos, governo quer deixar de pagar R\$ 800 bilhões em benefícios

Juca Guimarães

Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 22 de Outubro de 2019 às 16:25

REFORMAS...

O PAÍS
PASSA POR UMA
GRAVE CRISE, CORTES
NO ORÇAMENTO SÃO
NECESSÁRIOS, TEREMOS
QUE FAZER
SACRIFÍCIOS.

POR
ISSO TEREMOS
QUE RETIRAR SEUS
PRIVILÉGIOS!



INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

HABITAÇÃO

Triste fim do Minha Casa Minha Vida: como Bolsonaro extinguiu o programa sem alarde

Investimento de 2020 foi o menor da história, e o programa apresentado pelo governo como substituto aprofundado o desmonte

Daniel Giovanaz
Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 17 de Fevereiro de 2021 às 07:51

Queimar a cultura para destruir o Brasil

"A destruição da memória e da cultura nacional não são atos isolados, mas parte de uma destruição maior, do desmonte dos direitos sociais, do Estado e da economia nacional, uma destruição começada pelo governo golpista de Temer", avalia a deputada federal Benedita da Silva

33 de julho de 2021, 10:27 h Atualizado em 3 de agosto de 2021, 14:00



Incêndio no galpão da Cinemateca Brasileira (Foto: Mídia Ninja)

LE MONDE
diplomatie
BRASIL

QUEIMADAS, CENSURA E DESREGULAÇÕES

O desmonte da política ambiental no Brasil liderada por Ricardo Salles

Alertas Online | Brasil
por Sergio Pantali
20 de maio de 2021

OUTRAS PALAVRAS

JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO

OUTRAS PALAVRAS | OUTRAS MÍDIAS | BLOG/DIARIÇÃO | OUTRAS SAÍDAS | OUTROS LIVROS | OUTROS QUEBRES/SENTIDOS

Soberania Alimentar: balanço de um desmonte

Indústria, agronegócio e governo procuram minar os programas de combate à fome e apoio à agricultura familiar. Para maximizar o lucro, nos fazem engolir agrotóxicos e ultraprocessados. É preciso retomar luta por modelo agroecológico

OUTRAS PALAVRAS | CRISI: BRASILEIRA
por Susana Prizendó | Publicado 01/06/2021 às 19:31

Por Susana Prizendó

EL PAÍS

BRASIL

As perigosas mudanças no Cadastro Único, o Bolsa Família e o Brasil rumo ao Mapa da Fome

Mais que plataforma de cadastro de dados, o CadÚnico é uma base informacional crucial para o funcionamento dos programas sociais, todos os programas para os vulneráveis passam por ele

O GLOBO

EDUCAÇÃO

O desmonte do IBGE e do Inep

Por Antônio Gois • 29/03/2021 • 04:30

OUTRAS PALAVRAS

JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO

OUTRAS PALAVRAS | OUTRAS MÍDIAS | BLOG/DIARIÇÃO | OUTRAS SAÍDAS | OUTROS LIVROS | OUTROS QUEBRES/SENTIDOS

Radiografia do desmonte da Ciência brasileira

Universidades públicas lideraram 2 mil iniciativas contra a covid-19, mas governo quer cortes de 32%. Fundo de desenvolvimento científico perderá 4,8 bilhões; CNPq cortará mais bolsas. Não basta exaltar ciência, é preciso lutar por investimentos

OUTRAS PALAVRAS | TECNOLOGIA EM DISPUTA
por Ergon Cajler | Publicado 01/10/2020 às 18:00 - Atualizado 01/10/2020 às 18:09

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Opinião Política Direitos Humanos Cultura Geral Saúde Internacional Especiais Rádio

INÍCIO > GERAL

Artigo | A "boiada" está passando sobre povos que defendem a Terra. É preciso pará-la

O desmonte da reforma agrária e da demarcação de terras indígenas e quilombolas foi prometido e vem sendo cumprido

Amigos da Terra Brasil
Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 22 de Abril de 2021 às 15:45

"Precisamos parar essa boiada, reconhecendo, valorizando e defendendo quem cuida e cultiva a Terra" - Comunicação MST





A CONTA DO DESMONTE

Balanco do Orçamento Geral da União 2021



<https://www.inesc.org.br/acontadodesmonte/>

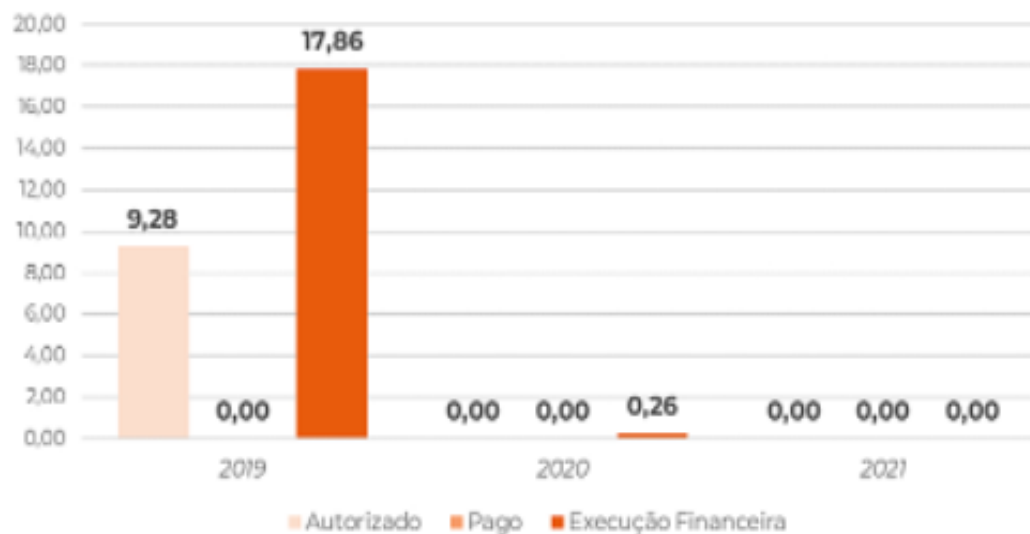


MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME



Direito à moradia

De acordo com o relatório, o governo federal não alocou nem um centavo para a habitação de interesse social em 2020 e 2021. Em 2019, foram gastos cerca de R\$ 18 milhões, mas foram pagamentos de despesas contratadas em anos anteriores. Isso representa um déficit habitacional de mais de 6 milhões de moradias.



Criança e adolescente

A execução financeira para Assistência à Criança e ao Adolescente caiu 28% em termos reais, passando de R\$ 531 milhões para R\$ 382 milhões entre 2019 e 2021. Essa área chegou a ter 30 ações em 2012, mas em 2021 só houve destinação de recursos para três: Criança Feliz – que absorveu 95% do montante; Construção, Reforma, Equipagem e Ampliação de Unidades de Atendimento Socioeducativo, e Promoção e Defesa de Direitos para Todos (esta última sequer teve recurso executado).

Já a educação infantil viu seu orçamento encolher mais de quatro vezes: eram R\$ 446 milhões em 2019 que viraram R\$ 100 milhões em 2021. E os recursos destinados para combater o trabalho infantil caíram 20 vezes: foram executados R\$ 6,7 milhões em 2019 e somente R\$ 332 mil em 2021. Considerando que existem cerca de 1,8 milhão de crianças nessa situação, isso equivale a 19 centavos por criança por ano.



Orçamento do Programa Criança Feliz* e da Educação Infantil | 2019 a 2021 - valores em milhões de reais constantes corrigidos pelo IPCA de dezembro de 2021 / Inesc

Quilombolas

A pesquisa revela que, em 2021 foram gastos apenas R\$ 164 mil em atividades de Reconhecimento e Indenização de propriedades Quilombolas, além de R\$ 792,4 mil de compromissos assumidos em anos anteriores. Segundo o instituto, mesmo quando há recursos – como é o caso dos R\$ 200 milhões advindos de créditos extraordinários para a ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos – pouquíssimo dinheiro foi, de fato, autorizado para políticas públicas com essa finalidade (neste caso, R\$ 18,8 milhões, menos de 10% do orçamento disponível).



Orçamento para Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos | 2019 a 2021 - valores em milhões de reais constantes corrigidos pelo IPCA de dezembro de 2021 / Inesc

Pobreza social bate recorde e atinge 64,6 milhões de brasileiros durante pandemia, diz estudo

Entre 2020 e 2021, 11,7 milhões de pessoas entraram em situação de pobreza, elevando a 30,4% a taxa de pessoas nessa condição.

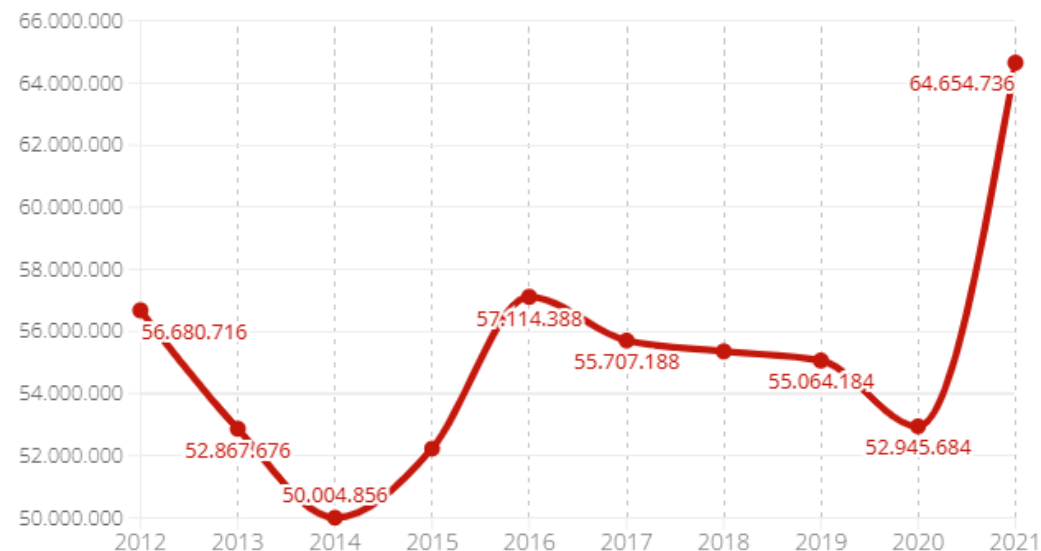
Por André Catto, g1

02/02/2023 08h00 · Atualizado há 2 semanas

Laboratório de desigualdades, pobreza e mercado de trabalho - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).
(Estudo 2012 -2021)

Evolução da população em situação de pobreza social no Brasil

Número de pessoas



Fonte: PUCRS Data Social: Laboratório de desigualdades, pobreza e mercado de trabalho

Para o cálculo da linha de pobreza, foi considerada a renda domiciliar per capita: rendimentos de trabalho, seguro-desemprego, aposentadorias e programas de transferência de renda.

Linha de Pobreza Social: R\$ 502,07/mensal per capita.

Entre 2020 e 2021, 11,7 milhões de brasileiros entraram em situação de pobreza social, elevando a 30,4% o percentual de pessoas nessa condição – a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012.

Os grupos mais atingidos pelo aumento da pobreza social foram os negros e moradores das regiões Norte e Nordeste.

Entre os brancos, a taxa de pobreza social era de 19,4% em 2021, enquanto o percentual entre os pretos, pardos e indígenas chegou a 38,9%.

O percentual de mulheres em situação de pobreza social foi superior ao de homens entre 2012 e 2021

No Nordeste do país, a taxa de pessoas abaixo da linha da pobreza era de 36,4%. O Norte era a segunda região com maior concentração de pessoas nessa situação, com 33,9% da população.



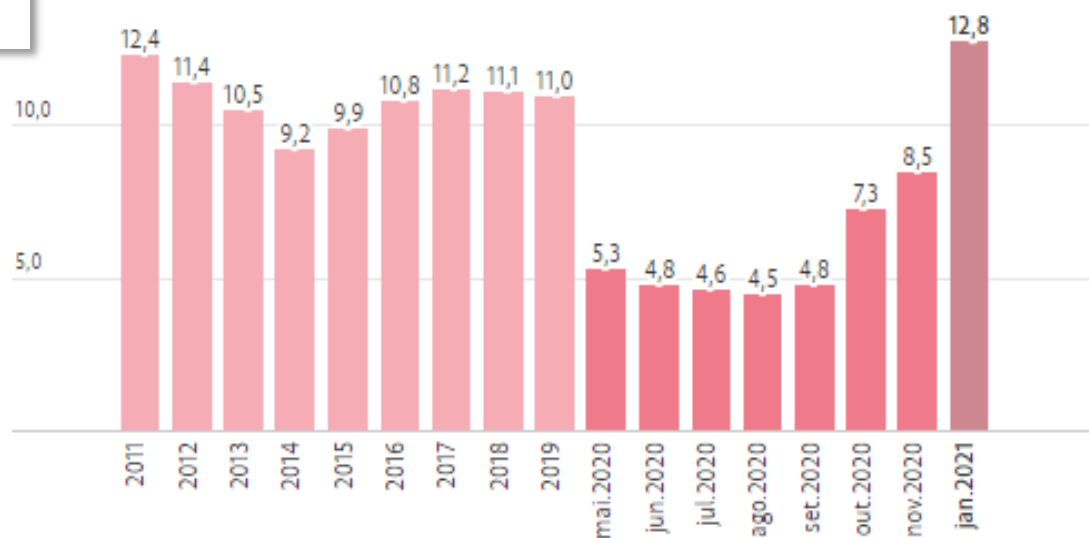
Brasil começa 2021 com mais miseráveis que há uma década

Com fim do auxílio emergencial, total de pobres dispara e supera o de 2019

“O país tem hoje mais pessoas na miséria do que antes da pandemia e em relação ao começo da década passada, em 2011.”

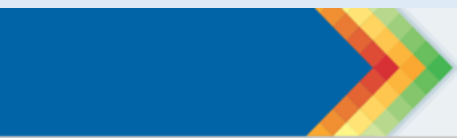
Em janeiro, 12,8% dos brasileiros passaram a viver com menos de R\$ 246 ao mês (R\$ 8,20 ao dia): 27 milhões de pessoas (mais que a população da Austrália)

“É um péssimo começo de década”, resume o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social. “Ao longo dos últimos muitos anos, como um relógio, tivemos aumento nos anos de estudo, com impactos positivos na renda e na queda da desigualdade. Desta vez, isso foi interrompido.”



mai.2020 a nov. 2020 Período de pagamento do auxílio emergencial

Fonte: FGV Social com microdados da Pnad Continua Anual e Pnad Covid/IBGE

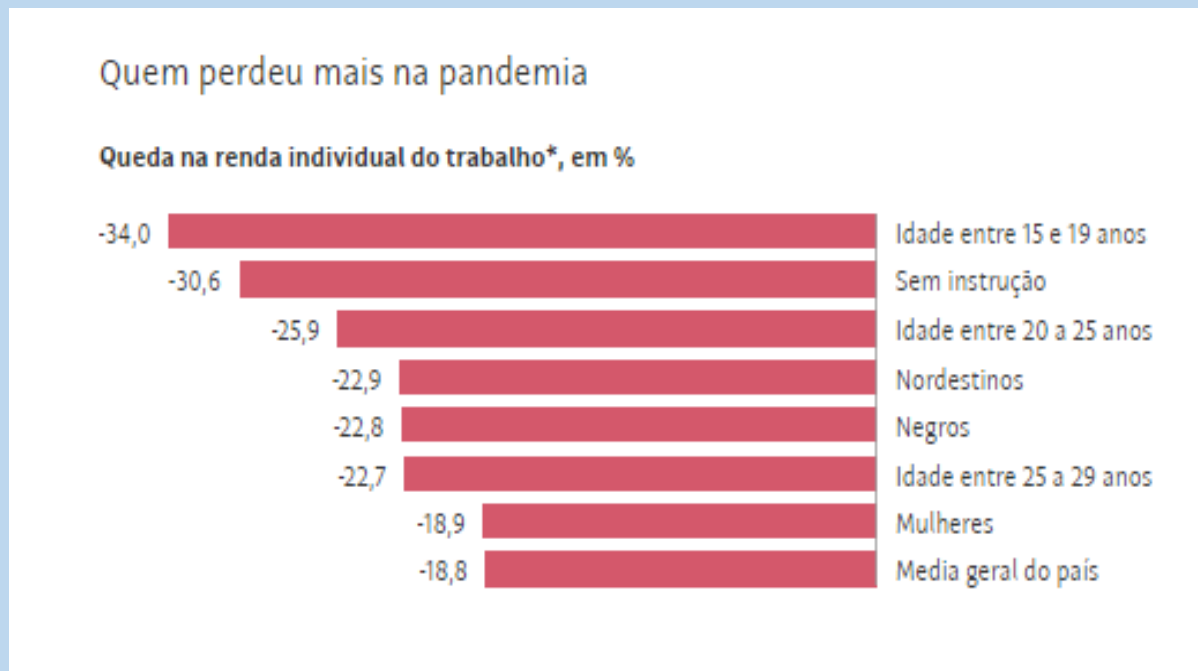


Mas, além do aumento da pobreza no presente, a pandemia deve impor perdas futuras de renda aos mais jovens, sobretudo os pobres, que acabaram perdendo boa parte do ano escolar de 2020.

Em média, cada ano de ensino a mais chega a representar ganho de 15% no salário futuro; e 8% mais chance de conseguir um emprego.

Os jovens, os sem escolaridade, os nordestinos e os negros foram os que mais perderam renda do trabalho na pandemia

Hoje, cerca de 35% dos jovens brasileiros nem trabalham nem estudam (eram 25% no final de 2014).



INÍCIO > GERAL

CUSTO DA COMIDA

Alta de alimentos pressiona inflação de janeiro e turbina disputa entre governo e BC

Índice oficial de inflação ficou em 0,53% no primeiro mês do ano, reforçando possibilidade de estouro da meta

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que apura a inflação oficial do país, ficou em 0,53% em janeiro deste ano. A variação foi causada principalmente pelo aumento dos preços dos alimentos, que subiram 0,59% no mês.



São **125,2 milhões**
de pessoas em IA e mais
de **33 milhões**
em situação de fome,
expressa pela IA grave.

(Tabela 1)



No final de 2020, a fome era realidade vivida pelos moradores de 22,8% dos domicílios (1 a cada 5) cuja renda familiar era de até 1/4 de SMPC.



Se analisarmos as duas regiões que concentram o segmento de menor renda do país, o **Norte** e o **Nordeste**, encontramos o maior percentual de famílias em situação de fome no Brasil.

No início de 2022, a proporção de IA foi maior nos domicílios cujos responsáveis se identificavam como pretos ou pardos.



Nesta mesma faixa de renda, a insuficiência de alimentos para cobrir as necessidades de todos os membros da família (IA moderada) estava presente em 1 a cada 4 domicílios.

Entre o final de 2020 e o início de 2022, nesta mesma faixa de rendimentos, houve redução significativa da proporção de famílias em SA. Em pouco mais de um ano, a fome dobrou nesses domicílios em extrema pobreza

II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar, 2022.

Mantenha o trabalhador ocupado em correr atrás de suas necessidades mais básicas...



...e ele jamais terá tempo ou energia para pensar em conquistar sua liberdade e seu direito de viver com JUSTIÇA SOCIAL.

Pandemia de COVID-19 permanece como emergência de saúde pública de importância internacional



Pandemia reduz expectativa de vida no Brasil em 4,4 anos, diz especialista

Ana Amélia Camarano afirma que se a pandemia continuar, a expectativa de vida irá prosseguir diminuindo
Adene Sanchez/Getty Images

Rayane Rocha, Thayana Araújo e Lucas Janone, da CNN
no Rio de Janeiro

A pandemia da [Covid-19](#) diminuiu a expectativa de vida dos brasileiros em aproximadamente 4,4 anos. É o que aponta um levantamento elaborado, nesta segunda-feira (21), pela especialista em demografia do [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Ipea\)](#), Ana Amélia Camarano.

Em 2019, antes da chegada do novo coronavírus, a média de longevidade brasileira era de 76,6 anos. Em contrapartida, somente entre março de 2020 e dezembro de 2021, caiu para 72,2 anos.



Racismo ambiental: De que forma tragédias climáticas aprofundam desigualdades no Brasil

🕒 26 de fevereiro de 2022

📁 Destaque, Racismo Ambiental

👤 Combate Racismo Ambiental

Chuvas, cheias e deslizamentos, no entanto, não afetam toda a população de forma igual. São as pessoas pobres e, geralmente, comunidades negras e tradicionais e povos indígenas, grupos que vivem nas chamadas áreas de risco, ou seja, as tragédias climáticas aprofundam desigualdades sociais históricas: falta de moradia digna, saneamento básico e trabalho.

<https://racismoambiental.net.br/>



Para refletir coletivamente...

**POR QUE REFLETIR SOBRE O CONTEXTO E A
CONJUNTURA É IMPORTANTE PARA O
TRABALHADOR DO SISTEMA PÚBLICO DE
PROTEÇÃO SOCIAL?**

**COMO A CONJUNTURA IMPACTA NO
TRABALHO DAS EQUIPES DO SUAS?**

Vídeo

Eva viu a uva

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055